

**INSTITUTO
FEDERAL**
Sergipe

**RELATÓRIO FINAL DE
ACOMPANHAMENTO DAS METAS
DO PDA2017**

**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

**RELATÓRIO FINAL DE ACOMPANHAMENTO DAS
METAS DO PDA2017**

Aracaju/SE, janeiro de 2018

Rol de Dirigentes

Reitor

Ailton Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitor de Administração

Fernando Augusto de Jesus Batista

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

José Luciano Mendonça de Moraes

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Diego Rodrigues da Silva Santos

Pró-Reitor de Ensino

Alysson Santos Barreto

Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão

Ruth Sales Gama de Andrade

Diretor de Assistência Estudantil

Jose Franco de Azevedo

Coordenador de Comunicação Social e Eventos

Geraldo Bulhões Bittencourt Filho

Coordenadora Geral de Protocolo e Arquivos

Dulce Elizabeth Lima de Sousa e Silva

Diretor de Educação a Distância

Saulo Eduardo Galilleo Souza dos Santos

Diretor de Planejamento de Obras e Projetos

Carlos Augusto Tavares de Santana

Diretora Geral de Bibliotecas

Kelly Cristina Barbosa

Diretor Geral do Campus Aracaju

Elber Ribeiro Gama

Diretor Geral do Campus São Cristóvão

Alfredo Franco Cabral

Diretor Geral do Campus Lagarto

José Osman dos Santos

Diretor Geral do Campus Itabaiana

José Rocha Filho

Diretor Geral do Campus Estância

Sonia Pinto de Albuquerque Melo

Diretor Geral do Campus Glória

Jose Henrique Dias dos Santos

Diretor Geral do Campus Própria

Danielle Amaral Menendez

Diretor Geral do Campus Tobias Barreto

Jose Sergio Filgueiras Costa



MISSÃO

“Promover a educação profissional, científica, técnica e tecnológica de qualidade através da articulação entre ensino, extensão, pesquisa aplicada e inovação para formação integral dos cidadãos”

VISÃO

“Ser um dos cinco melhores Institutos Federais do país contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, socioeconômico e cultural”

VALORES:

- a) Ética – agir coerentemente com os princípios morais;
- b) Sustentabilidade – assegurar que as ações sejam economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente aceitas, com foco na responsabilidade;
- c) Comprometimento – assumir posturas e atitudes favoráveis a atingir os objetivos da instituição;
- d) Inovação – fomentar conhecimentos inovadores nas ações visando atender os anseios da sociedade;
- e) Transparência – assegurar o acesso às informações com vistas à efetivação do controle social;
- e) Respeito – Atenção especial aos estudantes, servidores e público em geral.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Comparativo do quantitativo das metas do PDA – Reitoria nos anos de 2015, 2016 e 2017.	7
Gráfico 2 - Percentual de alcance final das metas relacionados aos objetivos estratégicos do IFS	8
Gráfico 3 - Alcance das metas do PDA 2017 da Reitoria	9
Gráfico 3 - Alcance das metas do PDA 2017 dos Campi referente ao 1º semestre	10

1. INTRODUÇÃO

Fica a cargo do DPG (Departamento de Planejamento e Gestão) a incumbência de coordenar os trabalhos de elaboração do PDA. O DPG é um setor subordinado a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), cuja as competências é gerar informações gerenciais para a Reitoria auxiliando em suas tomadas de decisão, orientar e apoiar as unidades acadêmicas e administrativas da reitoria e dos campi na elaboração dos seus planos de gestão, planejar e realizar visitas aos diversos setores e Campi do IFS” objetivando o acompanhamento e avaliação do PDA e possíveis adequações quando necessário.

O relatório de acompanhamento final das metas do Plano de Desenvolvimento Anual 2017 (PDA/2017) das Pró-Reitorias, Diretorias e Coordenadorias Sistêmicas e dos *Campi* tem como objetivo analisar o resultado das metas, verificando se foram ou não cumpridas no prazo previsto. Vale ressaltar que os dados do PDA2017 foram extraídos do GEPLANES.

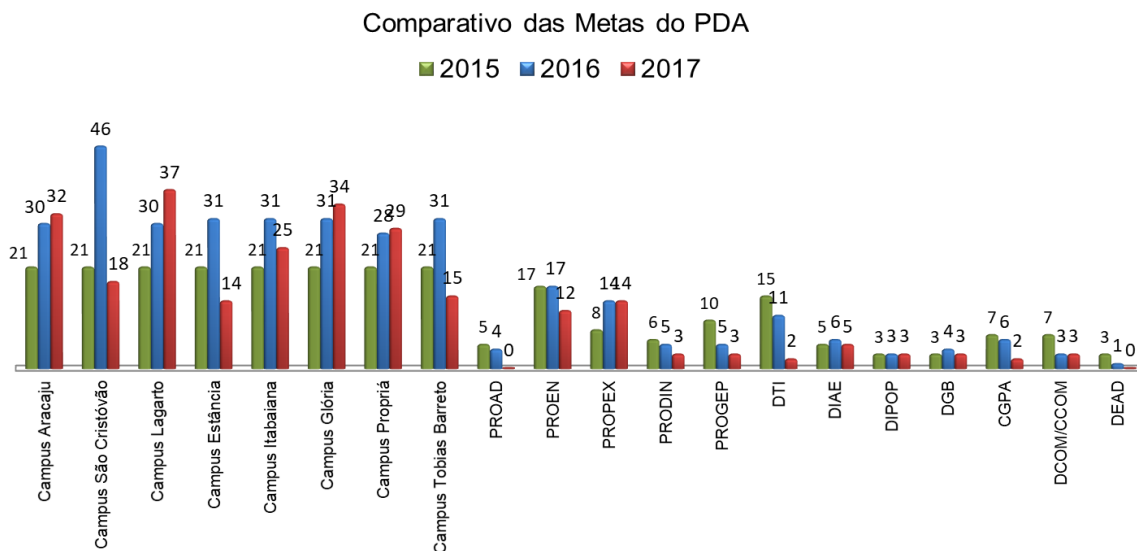
Portanto, o relatório de acompanhamento deverá servir de base para que a Reitoria e os *Campi* possam tomar decisões que possibilite o fiel cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI 2017-2019 do IFS e com isso garantir o melhor desempenho da instituição.

2. PLANO DE METAS

A construção das metas do PDA 2017 teve como parâmetros as metas do PDA 2016 e o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019 onde constam os objetivos estratégicos do IFS. Diante do exposto o PDA 2017 fez uma reavaliação das metas do ano de 2016 para assim construir as metas e indicadores para 2017.

Observando o gráfico 1, percebe-se uma redução no quantitativo das metas, assim é possível visualizar uma melhoria com relação ao entendimento do que venha a ser uma meta. A partir do conhecimento do conceito de meta por parte das unidades envolvidas no processo de planejamento, pode-se fazer a distinção entre indicador, meta e plano de ação, onde na maioria das vezes havia uma má compreensão sobre cada um deles. O resultado disso foi uma redução gradual do número de indicadores e metas o que nos leva a um maior controle e gerenciamento das metas para ajudar na tomada de decisões e assim alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos para o IFS.

Gráfico 1- Comparativo do quantitativo das metas do PDA – Reitoria nos anos de 2015, 2016 e 2017.



Fonte: elaboração da autora (2017)

2.1. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

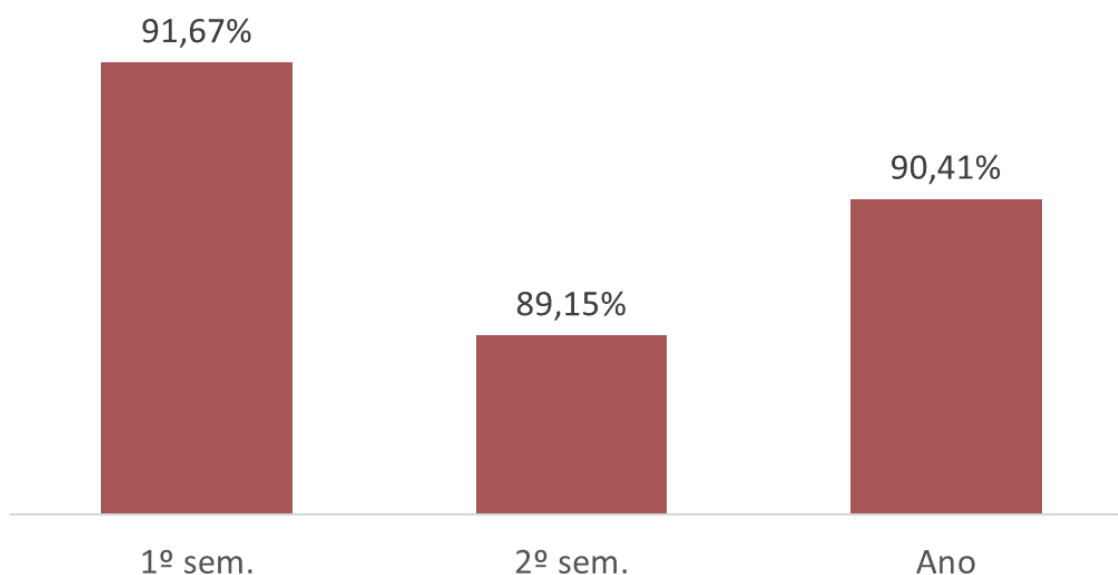
O desempenho das metas dos objetivos estratégicos do IFS foi avaliado através dos relatórios do GEPLANES: painel de controle/gestão à vista, apresentação de

Relatório final de acompanhamento das metas e indicadores 2017

resultados e alcance das metas institucionais, onde mostraram os resultados por perspectivas e objetivos estratégicos do Mapa Estratégico do IFS.

O grande desafio é estabelecer um sistema de medição que possa demonstrar o desempenho organizacional para o alcance da Missão e Visão do IFS. Para isso deve-se limitar o número de indicadores direcionando-os ao que é estratégico para que os demais níveis possam contribuir com o atingimento das metas estabelecidas pela alta administração.

Gráfico 2 - Percentual de alcance final das metas relacionados aos objetivos estratégicos do IFS



Fonte: GEPLANES (2017)

Análise geral: o desempenho dos indicadores estratégicos do IFS no ano foi bom, atingindo **90,41%** de alcance das metas. Vale ressaltar que houve uma alteração no quantitativo dos indicadores do IFS conforme recomendação do relatório de auditoria da CGU, no qual recomendou ajustes no quantitativo dos indicadores próprios do IFS.

A alimentação dos dados e do acompanhamento do planejamento por parte dos setores, referente ao 1º e 2º semestres, acabou corroborando para o ótimo desempenho anual dos indicadores estratégicos do IFS fazendo com que nossa Missão e Visão seja perseguida adequadamente. Ainda sobre o desempenho dos indicadores é válido

considerar que os resultados dependem muito da participação e execução dos envolvidos no planejamento de cada setor e da alimentação dos dados no sistema GEPLANES.

Gráfico 3 - Alcance das metas do PDA 2017 da Reitoria

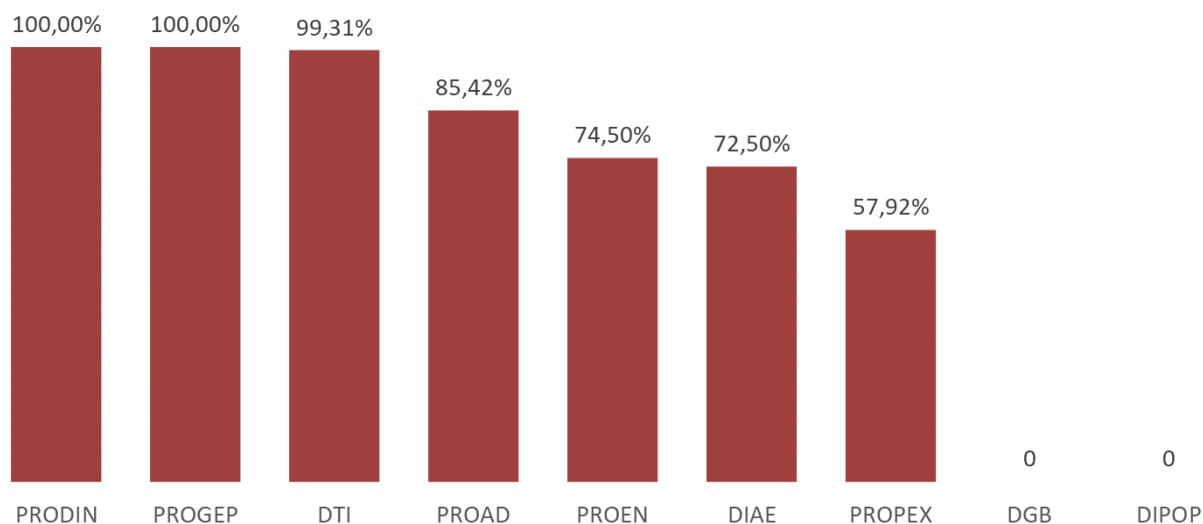
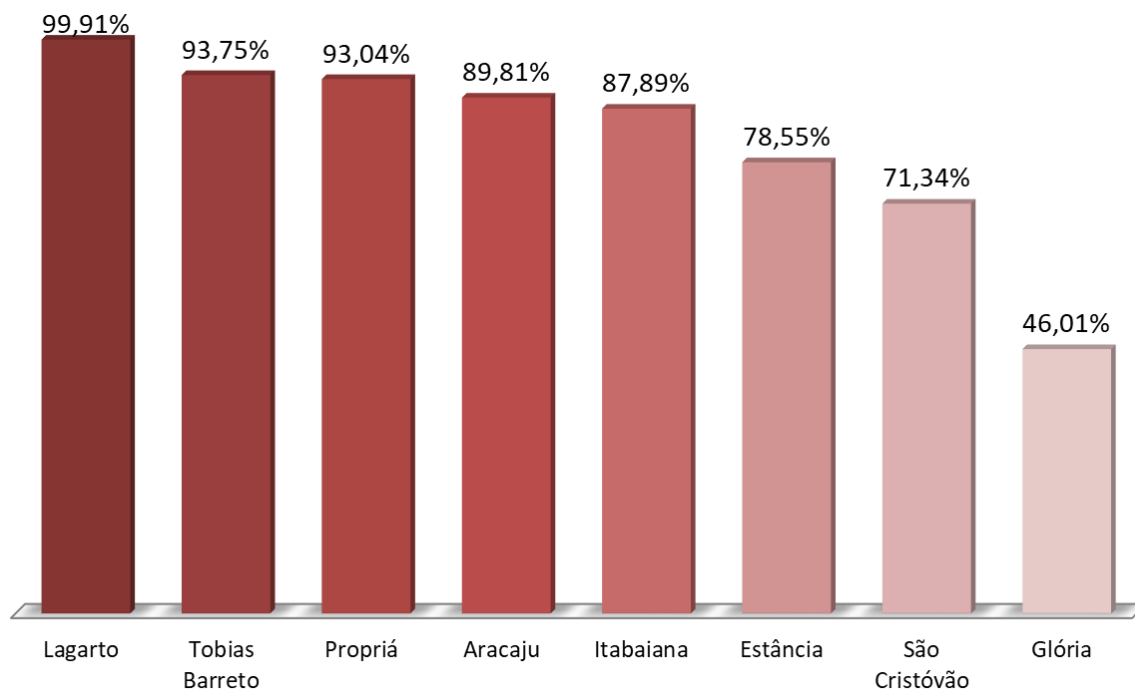


Gráfico 4 - Alcance das metas do PDA 2017 da Reitoria

Fonte: GEPLANES (2017).

Análise geral: o desempenho anual dos indicadores dos setores da Reitoria mostra que as unidades de PRODIN, DTI, PROAD, PROGEP, PROEN e DIAE estão numa situação desejável e obtiveram um alcance de metas superior a **70%**. Por outro lado, os setores da DIPOP e DGB não apresentaram dados para análise, de modo que estes não efetuaram a alimentação dos dados no sistema. A PROPEX teve um desempenho de **57,92%**, abaixo dos demais setores. Desse modo, faz-se necessário analisar os indicadores e metas por setores e compará-los para que sejam realizadas ações que melhorem seu desempenho, sendo que os principais fatores para um ótimo desempenho dos indicadores dependem dos envolvidos no planejamento de cada unidade e da alimentação dos dados no sistema GEPLANES.

Gráfico 5 - Alcance das metas do PDA 2017 dos Campi referente ao 1º semestre



Fonte: GEPLANES (2017).

Análise geral: o desempenho anual dos indicadores dos campi mostra que as unidades de Lagarto, Propriá e Tobias Barreto obtiveram um percentual acima de **90%**, já os campi Aracaju, Estância, Itabaiana e São Cristóvão apresentaram um alcance de metas superior a **80%**. Por outro lado, o campus Glória não apresentou um bom desempenho sendo, portanto, enquadrado como situação crítica e alcançando um resultado abaixo dos **50%**.

Desse modo, faz-se necessário analisar os indicadores e metas por campus e compará-los para que sejam realizadas ações que melhorem seu desempenho, sendo que os principais fatores para um ótimo desempenho dos indicadores dependem dos envolvidos no planejamento de cada unidade e da alimentação dos dados no sistema GEPLANES.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PLANEJAMENTO DO IFS

Relatório final de acompanhamento das metas e indicadores 2017

3.1. CENÁRIO ATUAL:

- ✓ No ano de 2017 o IFS apresentou o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas ao CGU, e no relatório de auditoria foi recomendado ao IFS um ajuste no quantitativo de indicadores estratégicos que foi atendida. Desse levantamento foram selecionados 35 INDICADORES ESTRATÉGICOS vinculados aos objetivos estratégicos do IFS que constam no Mapa Estratégico.
- ✓ Os indicadores dos Campi foram elaborados levando em consideração as demandas locais e a localização dos mesmos. Desse modo, cada campus teve a liberdade de elaborar seus próprios indicadores tendo com referencial o Mapa Estratégico do IFS onde constam os objetivos estratégicos a serem atingidos para o alcance da Missão e Visão.

3.2. PROBLEMAS DETECTADOS:

- a) Lançamento e acompanhamento dos dados dos indicadores precisa melhorar;
- b) Falta de iniciativas (planos de ação, projetos, etc.) para alcance das metas dos indicadores de algumas unidades;
- c) Falta de comprometimento e incentivo por parte dos envolvidos no planejamento e na alimentação no GEPLANES;
- d) Não observância na Instrução Normativa nº 01/2015/ que dispõe sobre a elaboração do planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Anual Rotatividade dos Agentes de Planejamento prejudicando a alimentação e acompanhamento dos indicadores e metas previstos no planejamento;
- e) Pendência na análise do ambiente interno e externo (ANÁLISE SWOT) das unidades dos campi. Somente os campi Itabaiana e Socorro realizaram a análise do ambiente interno.

3.3. SOLUÇÕES PROPOSTAS PARA OS PROBLEMAS DETECTADOS:

- a) Realizar levantamento das pendências com relação às iniciativas (PLANOS E PROJETOS ESTRATÉGICOS) e realizar cobrança via Reitoria;
- b) Deixar claro a responsabilidade dos envolvidos no planejamento conforme previsto na instrução normativa e portaria do comitê de planejamento;

- c) Observar e atender a Instrução Normativa nº 01/2015/PRODIN que dispõe sobre a elaboração do planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Anual no qual define as responsabilidades dos envolvidos no planejamento.
- d) Criar alternativas para minimizar a rotatividade dos Agentes de Planejamento, dado que a alimentação dos dados no sistema GEPLANES fica comprometida, prejudicando assim as análises e conseqüentemente tomadas de decisão;
- e) Realizar a análise de ambiente através da SWOT listando as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades dos campi que ainda não realizaram.